

CAMARA DOS DEPUTADOS

≡ DO ≡

ESTADO DE S. PAULO

1ª Comissão de Fazenda e Contas



1919

178

NUMERO DE ORDEM 117-P.



OBJECTO

Petição da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pennapolis, solicitando auxilio para a construcção de um hospital naquella cidade.

*CS 247
p. 01*

A' Comissão de Fazenda e Contas

Adm
Pennapolis, 28 de Outubro de 1919

Petição da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Pennapolis, solicitando auxilio para a construcção de um Hospital naquelle cidade,

Exmos. Snrs. A Irmandade da Sta. Casa de Misericordia de Pennapolis, legalmente constituida, por seu Provedor abaixo assignado, vem respeitosamente representar a VV. Excias. sobre a necessidade e conveniencia de serpor esse illustre Congresso votada uma verba, não só como auxilio ao seu custeio annual, como ainda para a construcção do hospital, cuja planta vae annexa.

Tem-se entendido que o Governo não deve auxiliar construcções de hospitaes fora da Capital. Pedimos venia para ponderar que semelhante criterio não deve continuar a prevalecer, e antes o inverso é que deve merecer especial cogitação do Governo.

Um dos maiores problemas nacionaes, e sem duvida o mais importante, é o melhoramento das condicções sanitarias do paiz. D'elle, depende o desenvolvimento, o futuro da nossa patria e mesmo a conservação da sua soberania. O mundo apresenta hoje uma nova phase de evolução moral e msterial em que, como nunca, o vigor muscolar representa o factor maximo, como a suprema garantia de conservação das instituições e até da propria especie. Estamos, por assim dizer, no imperio absoluto da supremacia pelo dominio exclusivo da energia material. Vemos os povos se lançarem uns contra os outros em luctas que envolvem espantosas hecatombes, onde a victoria pende para aquelles em que a resistencia physica comporta os soffrimentos e fadigas dos fulminantes ataques ou das exhaustivas defesas. O proletariado, em parte cansado da capita diminutio que tem soffrido em seus direitos, em parte minado pelas theorias subversivas do anarchismo, agita-se constantemente.

Ora, ameaça as classes conservadoras com a paralyzação do trabalho, ora afflue á rua perturbando a ordem publica.

L.º sob n.º 417 do processo da Comissão de Fazenda de 28 de Outubro de 1919. Officiis, Secretaria de Fazenda e Contas

L.º no processo geral

CS 247 p. 02

observancia dos codigos sanitarios, e na forma pecuniaria o auxilio subsidiario á assistencia.

Ainda, que para tal fim, se tenha de lançar mão de um novo imposto, isso em nada agravará a situação do contribuinte desde que tenha exacta applicação, pois que elle falla ao seu maior interesse.

Em nosso Estado, as zonas que, neste particular, merecem especial attenção do Governo são as limitrophes aos estados de Matto Grosso e Paraná e a do litoral no extremo sul. Os municipios de Barretos, Rio Preto, Baurú, Pirajuhy, Pennapolis, Campos Novos, Assis, Região da Ribeira de Iguape, precisam da solicidade governamental, não só com relação a profilaxia como tambem á assistencia.

Em cada um desses municipios devia o Governo construir um grande hospital doptado de todos os recursos imprescindiveis á medicina e a cirurgia.

Os encargos da construcção e manutenção seriam repartidos proporcionalmente entre o Estado e o Municipio, cabendo a este, segundo as suas forças o concurso da terça ou quarta parte.

Como as rendas municipaes não comportam avultados dispendios em um só exercicio financeiro, poderia o Governo fornecer o quantum adiantadamente, emprestando-o ás municipalidades a juros modicos e prazo largo.

Supponhamos, para argumentar, que o governo construísse sete hospitaes do custo medio de 500 contos, donde um dispendio de 1934 contos, pois o restante, para 3.500 contos, ficaria á cargo, respectivamente de cada municipalidade.

Abordada a questão sob o seu aspecto geral, vamos tratar do nosso caso, ou antes da zona Noroeste.

Ha 10 annos esta região figurava nos mappas do Estado, como desconhecida e habitada pelos indios. Pertence a

CSC 247 7.03

iniciativa do seu desenvolvimento ao Snr. Dr. Carlos Botelho, que sob o Governo do Ex. Snr. Dr. Jorge Tybiriça mandou explorar as regiões do Tieté, Feio e Paranapanema. Sob o governo do inolvidavel Cons. Rodrigues Alves se traçou a via ferrea Noroeste, que executada durante o Governo do saudoso Dr. Afonso Penna foi a força propulsora do seu actual engrandecimento.

Rasgada a via-ferrea a iniciativa particular entrou em acção e hoje, sem duvida alguma, a nossa zona é, senão a mais importante do Estado, pelo menos uma das que marcham na vanguarda do progresso. Mas, si a iniciativa particular em um decendio transformou a selva inculta em centros fecundadores de trabalho e riqueza, o Governo manteve-se extranho ao que se passava, como que ignorante do extraordinario surto de progresso que dentro da sua administração se verificava.

E tudo ficou descurado em completo abandono. Nem providencias de ordem policial, nem instrucção, nem hygiene e salubridade publica, nem viação, nada em fim fez o Poder Publico.

Ainda agora, pela honrosa visita que fez a zona S.Exa. o Snr. Dr. Secretario do Interior, acompanhado pelos seus altos auxiliares da Saude e Instrucção Publicas, teve occasião de observar quanto distante está a pujança da Zona da serie de providencias que é necessario tomar-se para sua melhoria moral e material.

O illustre Secretario impressionou-se com o extraordinario contraste oferecido pela incontrastavel energia do particular invadindo a floresta, abrindo-lhes clareiras, transformando-a em terra fecunda e farta, fabricando cidades, realizando uma grandiosa obra de progresso, soffredor e paciente, ao passo que da iniciativa official apenas notou a vida, pela farda de uns poucos, muito poucos mesmo, soldados da força publica, unica e minguada fixa de consolação ás productoras po-

p. 04

populações do Far West Paulista...

Algumas escolas existem, mas o illustre Secretario observou que 90% das creanças estão doentes...

Individuos chagados como o Job da escriptura, outros cobertos de edemas, inchados, opilados, todos enfim revelando na pallidez da cutis o depauperamento organico, a pobreza do sangue, o estiolamento e a degenerescencia fatal. E são esses os progenitores de uma raça...

Senhores Legisladores, a continuar assim, commette o Governo um crime de lesa patria !

Urge providenciar; urge solucionar o vasto problema do melhoramento da nossa raça; é questão de defesa propria, é acto do mais puro e genuino patriotismo.

A nossa zona, distante da Capital, mais de 700 kilometros não pode se soccorrer dos minguados recursos da Santa Casa de São Paulo; precisa ter um hospital autonomo que atende ás necessidades locais e á immensa periphéria que a cerca. Tal comettimento escapa aos molées e á força da iniciativa particular; esta pode e deve auxiliá-lo, mas aos Governos pertence agir. O Governo Municipal fez o que pôde; já votou uma verba de 50 contos para auxilio da construcção e 5:000\$ para auxilio ao saneamento local; compete agora ao Governo tambem providenciar.

Espera pois, esta Irmandade que haveis de relevar as considerações acima filhas tão somente ao nosso patriotismo, e haveis de concorrer com o vosso indispensavel e valioso concurso, votando a verba que as forças orçamentarias permittirem, não só para que se construa o hospital como tambem para a sua manutenção.

E' acto de humanidade e gesto de patriotismo.

Aos Exmos. Snrs. Presidente e Membros do Congresso Legislativo.

CSC 247 O provedor.
D. OS

ma

Inano e g e n t e s a b r e y

Pennapolis,



Setiembre de 1919

Inano e g e n t e s a b r e y

p. 06

A luta entre o capital e o trabalho está travado por todo o mundo, e a victoria vae-se decidir pela força do punho. A dynamica do explosivo cedeu ao homem.

Nunca foi tão necessaria, a cogitação da cultura physica. E, para que tal se realise é necessario e imprescindivel, a tutella de todos os Governos. Precisamos substituir o Jeca-Tatu, expoente da nossa pobreza physica e atrophiamiento moral, pelo sul-americano rivalisando em intelligencia, vigor e energia com o seu irmão septentrional. Este resultado só pode ser obtido pondo em execução os dois factores principaes da salubridade do paiz: prophylaxia e assistencia. Ambos envolvem medidas e dispendios que não estão no alcance, nem na esphera da iniciativa particular. Devem antes, entrar como ponto principal de um programma administrativo, e na parte financeira devião até absorver, pelo menos, um terço das dotações orçamentarias.

Nem por ser complexo, vasto e despendioso o problema deve o Governo a elle fechar os olhos. Ao contrario, organise-se um plano e seja executado por partes, mas segura e innenterruptamente. Saneie-se o Estado inteiro, por partes de modo seguro e completo; forneça-se assistencia aos necessitados, não subsidiariamente, porem como função primordial da União, do Estado e do Municipio, cada qual na esphera das suas attribuições e na capacidade das suas forças.

Uma acção conjuncta dos trez poderes, bem organizada, methodica e persistente daria, em determinado tempo, os mais proficuos resultados. Que a União destaque de seus orçamentos uma verba como auxilio a cada Estado; que estes, por seu turno, auxiliem os seus municipios, para que por sua vez tambem distraiam uma parte das suas rendas para o objectivo commum, e teremos resolvido o problema.

A função do particular, deve ser a estricta observan-

p.07

SANTA CASA DE MISERICORDIA
DE PENNAPOLIS
FACHADA PRINCIPAL
ESCALA 1:100

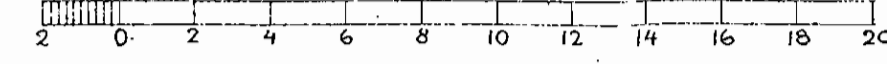
ESCRITORIO DE ARCHITECTURA
ADELARDO SOARES CAUBY
OLAVO FRANCO CAUBY
ENGENHEIROS
RUA SÃO BENTO, 25 2º S. PAULO



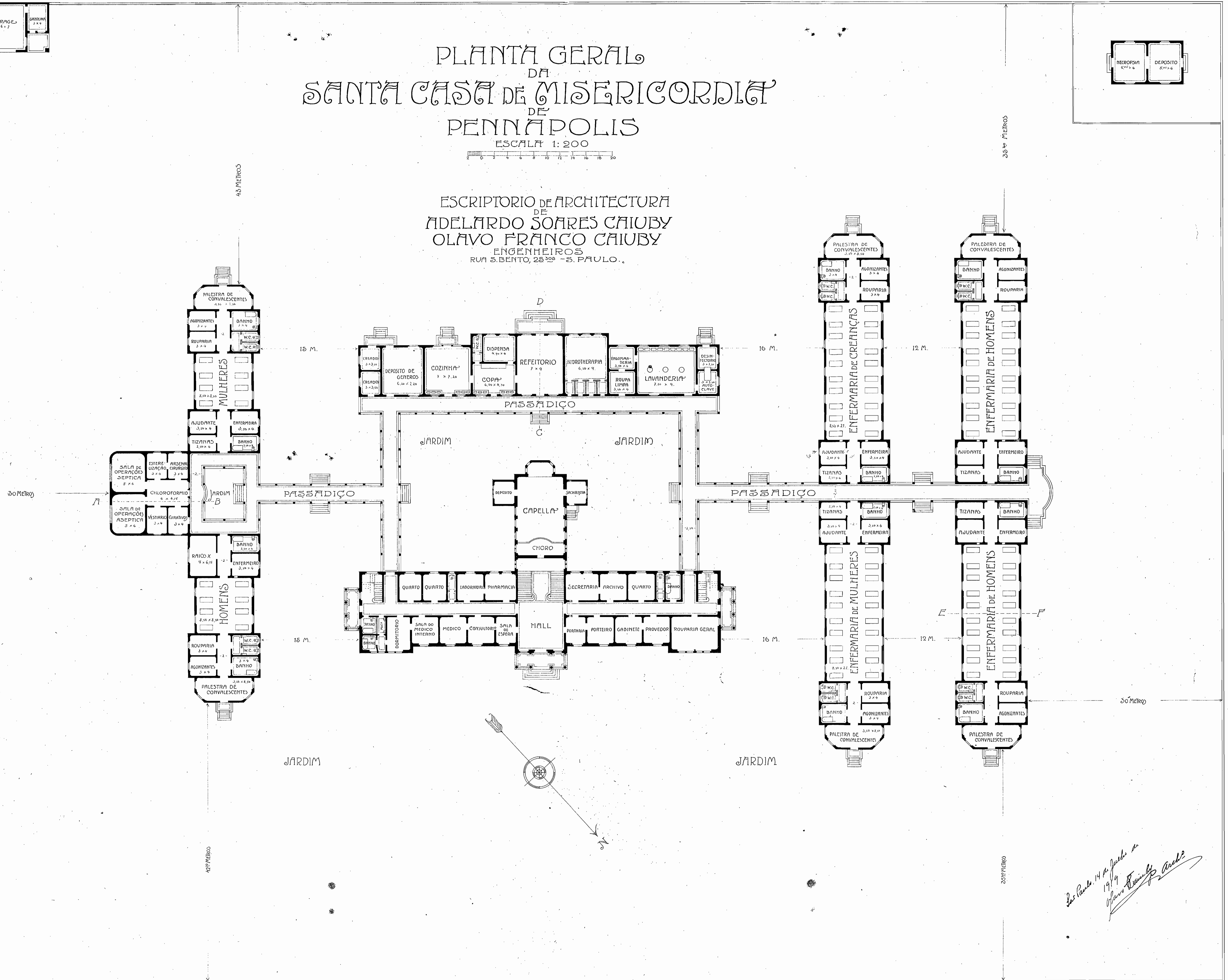
São Paulo, 5 de Agosto de
1918
Adelardo Soares Cauby
Olavo Franco Cauby

PLANTA GERAL DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PENNAPOLIS

ESCALA 1:200



ESCRITORIO DE ARQUITECTURA
DE
ADELARDO SOARES CAIUBY
OLAVO FRANCO CAIUBY
ENGENHEIROS
RUA S. BENTO, 25^º - S. PAULO.



*San Paulo, 14 de Junho de
1919
Olavo Franco Caiuby*

RUA INDIANA